

O FUTURO

ORGAM REPUBLICANO

REDACTORES E COLLABORADORES DIVERSOS

ANNO I

PUBLICAÇÃO SEMANAL
Gerente A. MACHADO DA ROSA
Typ. Rua Raulino Horn n. 20
(antiga Direita)

ESTADO DE SANTA CATHARINA

Laguna, 26 de Julho de 1891.

ASSIGNATURA

Semestre 4\$000
Pelo correio 5\$000
Pagamento adiantado

N. 3

Expediente

Os assumptos referentes á administração d'este periodico tratam-se com o cidadão A. Machado da Rosa.

Laguna.

Reorganisação municipal

Nas vespersas de uma eleição importantissima para os destinos lagunenses, não podemos nos furtar ao dever imperioso de fazermos algumas considerações, tendentes a guiar com imparcialidade o voto do eleitorado, na escolha dos seus futuros representantes no Conselho da Intendencia Municipal desta cidade.

No extincto regimen, devido á mais corruptora centralisação administrativa, as corporações municipaes não passavam, como todos sabem, de simples chancellarias presidenciaes, despedidas e perseguidas com acintoso apparatus, mal tentavam demonstrar por actos ou palavras, a nitida comprehensão de seus deveres e direitos, não se vergando ás imposições do alto ou tentando pela iniciativa de seus membros, qualquer melhoramento de elevado e indiscutivel alcance para os interesses da comunidade.

Nesses tempos, de vergonhosa memoria para os nossos brios de homens livres e politico de certo valor intellectual, convencido pela

cruel experiencia, da força negativa das municipalidades e da influencia nulla de seus membros, perante o arbitrio dos presidentes, preferiam as assembléas provinciaes para theatro de lutas oratorias, mais ou menos brilhantes, e deixavam os municipios desprestigiados, entregues á sua triste sorte.

Hoje, esse estado de cousas, incomprehensivel ao verdadeiro democrata, sofreu radical transformação e já podemos, sem desdouro á nossa dignidade, dedicar-nos por inteiro e com honra ao serviço do municipio, sem receio das prepotencias e vilezas de quem quer que seja. Ainda por este lado, são incontestaveis os serviços prestados pela republica ao franco renascimento das localidades moribundas, á livre manifestação de todas as vontades, empenhadas no accrescimento do patrimonio da collectividade.

De accordo com os mais adiantados principios democraticos, o governo provisório considerou os municipios autonomos e independentes de toda a intervenção indebita, com direito de formularem as suas leis organicas, segundo os interesses privativos de cada um. A constituição do nosso Estado, consagrou estas franquias, reconhecendo no municipio a celula vital do organismo republicano e firmado para

sempre o governo de opinião, baseado no voto popular. O povo, livre e soberano em suas deliberações, conhecendo pelos serviços prestados quaes os mais aptos advogados do seu bem estar, quaes os mais honestos na applicação dos dinheiros publicos, é o unico poder competente para intervir na administração municipal, ampliando ou restringindo a acção dos seus representantes.

São indiscutíveis as vantagens do novo sobre o velho regimen municipal: entre ambos passou a maior revolução do seculo; para que elle dê, porém, os fructos desejados, é necessario que o povo compenetrando-se das suas responsabilidades, não deixe correr por mãos estranhas, interessadas por ventura no falseamento das doutrinas republicanas, a escolha dos cidadãos que o devem representar.

Os municipios, affirmando mais uma vez a verdade do conceito do philosopho, terão os governos que merecem, prosperando com brilho ou recaiando na miseria antiga segundo a aptidão e honestidade das pessoas escolhidas. Estamos certos porém que todos se esforçarão para que as novas intendencias, directas representantes da alma popular, resumam em si todas as aspirações gloriosas e senti-

mentos patrioticos da patria catharinense.

Applicando ao nosso municipio as rapidas considerações que acabamos de fazer, ver-se-á que grande parte dellas nos cabem perfeitamente. De facto, si levarmos em conta o que era a administração municipal desta cidade, já muito depois de 15 de novembro, si notarmos a extraordinaria transformação de seus multiplos serviços, e os melhoramentos realizados nestes ultimos quatro mezes, ficamos plenamente convencidos do real e benefico influxo das leis e doutrinas democraticas, quando interpretadas por cidadãos interessados no progresso local, como se prova facilmente, com o grande augmento de renda, comparada com o de igual periodo nos exercicios passados; com o grande saldo em dinheiro, existente nos cofres municipaes; com a illuminação publica em vespera de ser inaugurada; com a drenagem e nivelamento de algumas ruas como a do Campo de Fora, outrora verdadeiro lamaçal, fonte perenne de miasmas, e outros muitos e muitos melhoramentos, quer urbanos quer ruraes, uns, presentemente em execução, outros, terminados já ou em seus os, como sejam, a educação municipal, o saneamento da cidade, a construcção de

mercados na cidade e em Magalhães, postes fontanários, etc. e etc.

Realmente as camaras passadas, resentiam-se não só da falsa posição em que as deixara o regimen em voga, como da força de vontade de seus membros, incapazes de reagirem contra as praticas acceitas por seus antecessores.

Certo, está no animo dos eleitores a convicção dos inculcáveis males, dos annos de atrazo a que nos condemnaremos, si não tivermos a coragem precisa para entregarmos a cidadãos honestos e cheios de fé no futuro desta terra, a administração dos nossos mais caros interesses. Do acerto na escolha dos futuros intendentes dependem a solução dos mais graves problemas, a traducção em factos de antigas aspirações e necessidades populares.

Como nos antigos tempos, quando a idea da pátria errestrieta pelos muros da cidade, trabalhemos com esforço e sem descanso, para dotar a nossa terra do mais perfeito organismo, em assumpto de administração municipal.

Gazeta do Sul

Senhora:— V. Ex^a confundiu-nos com a sua amabilidade.

FOLHETIM 3

UM PROCESSO CELEBRE POR PEDRO ZACCONE

(Continuação)

Uma manhã, muito antes da hora a que costumava apresentar-se, o sr. de Garran chega a casa do sr. de La Faille e communica-lhe a nova terrivel. A dor de Jorge era sem igual; a de Clemencia foi cruel e profunda; o mesmo sr. de La Faille ficou ahi qillado. Volvida a primeira impressão, causada por aquella desgraça, tentaram lutar contra ella. Jorge fallou em apressar o casamento, pedindo para levar Clemencia em sua companhia, caso ella consentisse em segui-lo.

Sabiamos da tradição da sua extrema delicadeza e bondade; sabiamos que, sempre condescendente, estende mão benigna aos que vão mal seguros estrada fóra do jornalismo; o que não sabiamos, porem, é que V. Ex^a tão amavelmente, tão protectoramente, nos quizesse apresentar em grandes caracteres ao bom do publico que lê, ao bom do publico que ainda não entedia com a não actualisada leitura dos periodicos hebdomarios.

Confundi-nos; creia V. Ex^a.

Agradecemos-lhe, em solemne e reverente curvatura, o significativo brinde que nos offertou,—o titulo—que hoje pompeia no alto da nossa primeira pagina; mas não podemos deixar de censurar-lhe a lisongeria com que nos chamou de illustre e sympathico collega...

Afinal tudo se permite ás damas, e a *Gazeta do Sul* é uma dama que sabe dizer as cousas com um agrodice adoravel.

Beijamos as mãos de V. Ex^a.

O GERENTE.

Imprensa

Nós e os nossos collegas do Desterro

A Republica:

«O FUTURO»

No dia 12 do corrente, começou a publicar-se, na cidade da Laguna, *O Futuro*, orgam republicano.

O novo orgam da imprensa, que inscreve como *mot de combat* os lemmas—instrucção popular—e—viação publica—, tem como gerente o prestimoso cidadão A. Machado da Rosa.

O Futuro abre com um programma verdadeiramente digno dos applausos de todos os patriotas.

Não nos furtaremos ao prazer

O sr. de La Faille não podde conformar-se com a idea de separar-se tão inopinadamente de sua filha, e de a deixar ir, em tão verdes annos, para milhares de legoas da terra natal, exposta a um clima, que então passava por fatal, onde podia morrer ou enviduar, ficando sem asylo nem protecção. Nem pensar em tal.

Jorge queria tambem dar a demissão, e renunciar á sua carreira; era não conhecer o sr. de La Faille, que capitulou uma tal proposta de loucura, pela qual não queria tornar-se responsavel perante a familia do sr. de Garran. Afinal Jorge tentou, ainda, como ultima esperanza, alcançar do austero magistrado que lhe concedesse a mão da filha, conservando-a junto de si até que elle voltasse d'ahi a

de honrar no proximo numero as nossas columnas com as alevantadas phrases d'esse programma do bem redigido hebdomadario da terra illustre de Jeronymo Coelho.

A *Gazeta do Sul*:

«O FUTURO»

Tivemos a agradavel e honrosa visita do nosso collega *O Futuro*, que se publica na cidade da Laguna.

Satisfaz-nos em extremo o programma traçado por esse novo campeão.

«Instrucção e viação»: eis a gloriosa bandeira que empunha elle ao penetrar no vasto campo do jornalismo.

Bem impresso e escripto com elegancia e noticioso, terá o novo paladino das idéas progressistas e democraticas, uma vida dilatada.

Agradecendo á sua honrosa visita, desejamos-lhe toda sorte de prosperidades como compensação condigna aos herculeos esforços que promete envidar em prol da boa causa que advoga.

O *Jornal do Commercio*:

«O FUTURO»

Temos um novo collega na Laguna, *O Futuro*, orgam republicano, que ali fez seu apparecimento a 12 deste mez.

O Futuro, segundo affirma no seu artigo de apresentação, «tem por lemma dos seus intuitos a «Instrucção popular e a viação»; e por programma, a ordem que methodisa e faz fructificar, em abundante messe de beneficios, os esforços que convergem para o interesse geral do bem estar de todos.

«Na linha de conducta que se traça, para não desviar-se do escopo que constitue o seu empenho de honra, o novo orgam procurará desenvolver a sua actividade por fórma a não esterilizar-se em

dous annos. O sr. de La Faille, porém, não quiz annuir á este pedido, visto como ao receber a triste nova tomara logo uma resolução inabalavel. Quando lhe foi dado fallar mais serenamente aos desolados noivos, fez-lhes ver que eram ainda novos, e que podiam esperar; que dous annos depressa volviám: que a ausencia não faria mais do que fortalecer o affecto de ambos e por ultimo, que tal era a sua vontade sem appellação. Foi necessario obedecer. Jorge fê-lo com inquieta resignação, Clemencia com uma tristesa exaltada, como se encontrasse não sei que consolação em lutar com a desgraça, como se esperasse que o seu amor fosse mais valioso e mais heroico aos olhos de Jorge depois d'estes dois annos de espera e separação.

controversias sem utilidade pratica e sem o cunho da oportunidade.

Saudamos o novo collega.

Aos delicados collegas, por phrases tão amistosas, quanto as cremos sinceras, a nossa gratidão indelevel.

EXPOSIÇÃO DE PARIZ

Os expositores catharinenses, na exposição universal de Pariz em 1889, obtiveram 25 recompensas sendo: 1 medalha de ouro, 3 de prata e 9 de bronze e 12 menções honrosas.

Entre os estados que concorreram ao glorioso certamen e viram galardoados seus esforços, com brilho para o nome brasileiro, occupamos o quarto logar. Outros, agricola e industrialmente mais ricos e prosperaveis, taes como São Paulo, Rio Graude e Paró, figuram em ordem inferior ao nosso, na relação dos premiados.

Cousa digna de nota: o nosso carvão, o tão malsinado carvão das minas do Bom Retiro, propositalmente desacreditado para dar sahida a outros, de qualidades inferiores, obteve, com muita justiça, uma menção honrosa!

Acreditamos que mais alta recompensa lhe caberia, demonstrando as suas excellentes propriedades industriaes e chamando para elle a attenção dos entendidos e interessados, si as amostras enviadas á exposição não tivessem sido colhidas nas camadas superiores da bacia carbonifera. Em todo o caso, fica evidenciado a prestabilidade do carvão catharinense, pois os membros do jury da grande exposição, competentissimos no assumpto, não lhe teriam conferido a menção honrosa, si o considerassem abaixo de ordinario, como fez um celebre mineralogista de procedencia in-

O sr. de La Faille obrou como homem sensato impondo uma tal resolução aos noivos; mas faltou-lhe o fino tacto do sentimento quando, depois de haver a certeza de ser obedecido, se não afastou para os deixar sós por momentos. O ancião não comprehendeu que devia haver entre ambos uma expansão de lagrimas e palavras, innocentes, sem duvida, mas que elle não podia ver nem ouvir, umas bagatellas, um nada talvez, uma d'essas santas commoções do amor puro para as quaes a nossa alma anhela o mesmo mysterio que para os desejos abrasadores: um juramento proferido baixinho, um olhar demorado, um aperto de mão, um tu aventurado pela primeira e pela ultima vez: apenas estas palavras:

(Continúa.)

gleza, que veio examinal-o ha poucos annos, para completa tranquillidade do seu congenere de Cardiff. Inglezes... inglezes...

DOCTOR REGO BARROS

Este illustre clinico, que o anno passado, ao retirar-se para a capital federal, deixou aqui as mais profundas saudades no seio d'aquelles que, devendo-lhe a vida, cordial e reconhecidamente o estimavam e veneravam, chegou a esta cidade no dia 20 do corrente mez acompanhado de sua ex^{ma} esposa e fillos.

O talentoso Dr. Rego Barros tenciona demorar-se entre nós algum tempo, voltando depois ao Rio de Janeiro a occupar o logar que distinctamente illustra e honra como medico do exercito.

Cumprimentamol-o e a sua ex^{ma} familia.

Porto de Torres

Acha-se no Désterro a commissão de engenheiros que vem estudar a construcção d'este porto.

E' seu chefe o Dr. Luiz Rhean-gantz.

DOCTOR JOAQUIM DIAS DA CUNHA

Este distincto engenheiro que tão honrosamente occupava o logar de chefe de uma secção da estrada de ferro de Benevente e Minas, onde foi acometido de febre palustre acha-se entre nós quasi restabelecido de tão ingrata enfermidade, pelo que damos sinceros parabens ás Ex^{mas} familias Costa Carneiro e Dias da Cunha.

Cumprimentando o illustre hospede, registramos com praser sua presença na heroica terra de Jeronymo Coelho e Annita Garibaldi.

CLUB VIOLETA

Sob esta denominação inaugurou-se domingo passado no aprasivel arrabalde do Magalhães, uma sociedade musical e dançante.

Colonia Nova Veneza

Com destino a esta futura colonia passou por aqui o seu novo director Dr. Bruno Garfagnoli, representante da Companhia Metropolitana, actual proprietaria de todas as concessões que os cidadãos Angelo Fiorita & C^a tinham de introdução e localisação de imigrantes.

O Dr. Bruno veio substituir o cidadão Miguel Napoli intelligentissimo fundador da Nova Veneza.

Consta-nos que este cavalheiro segue brevemente para o Paraná encarregado pela Metropolitana de estudar e escolher n'aquelle estado as melhores regiões para novas colonias.

ESPECTACULO

O Club Gymnastico Blondin, dá hoje no nosso theatro um varidissimo espectáculo.

Para o respectivo programma que publicamos em lugar competente pedimos a attenção dos leitores.

A nossa situação financeira

Segundo o relatório que o Sr. ex-ministro da fazenda apresentou ao Sr. presidente da Republica a receita geral do paiz é, pelos elementos conhecidos até agora, calculada em 208.848.000\$000.

A despeza está orçada, incluindo os creditos ultimamente concedidos a alguns ministerios em 233.515.738\$056, havendo, portanto, um «deficite» de 24.757.738\$056. Havendo, porém, um saldo do exercicio anterior, e que deve passar para este, na importancia de 40.441.680\$781, não só desaparece o «deficite» do exercicio, como ha ainda uma sobra de 16.763.942\$725.

Affirma o Sr. ministro que não entraram nos calculos expostos dois elementos, que muito podem concorrer para a diminuição do «deficite».

Esses elementos são: a severa economia que é o programma do actual governo e a differença de cambio na venda do ouro dos direitos de importação, e que pôde ser calculada em 35 mil contos, feitos todos os pagamentos contractados n'esta especie.

O thesouro calcula que as economias e o lucro da venda do ouro produzirão a somma de 11.263.000\$, que levada á conta do «deficite» de 24.757.738\$056, o fará baixar a 13.474.738\$056.

A GUARDA NACIONAL

O ministerio da justiça expedin a seguinte circular aos governadores dos Estados:

«A guarda nacional do districto federal foi reorganizada por decreto n. 4424 de 5 de dezembro de 1890, o qual, pelo decreto n. 446 de 18 de abril d'este anno, se tornou extensivo aos Estados da União. Uma das disposições do primeiro d'estes decretos, a do art. 24, contém preceito terminante sobre fardamento e uniforme, preceito que, em virtude dos termos imperativos e genericos do segundo dos ditos decretos, não pôde deixar de impôr-se com força de obrigatoriedade em todo o territorio dos referidos Estados. E assim, achando-se regulamentado o citado art. 24 pelo decreto n. 4497 de 13 de dezembro de 1890, que estabeleceu o respectivo plano de uniformes, é intuitivo que, na fôrma exposta, deve ser adoptado o mesmo plano, para identidade de fardamento e distinctivos, em toda a guarda nacional, á qual, quer como milicia da União, quer por força da legislação citada, não é permittida a diversidade de uniformes, pois que não foi revogada, mas sim confirmada, a identidade a que alludej imper cões t occup

vamente o art. 4º §9º da lei n. 2395 de 10 de setembro de 1873.»

ECONOMIA DOMESTICA

Processo para evitar que as couves espiguem

Cravem transversalmente entre a primeira e a segunda ordem das folhas da couve espinhos de Jaranjeira, e deixem-se ficar para sempre.

COUSAS E LOUSAS

Os avarentos:

—Meu bemfeitor, uma esmola.

A miseria bate-me á porta...

—Pois não lh'a abra!

—O soberbo é um tolo; perde sempre sem ganhar, malquistando-se com todos.

Sr. delegado, eu hontem quando atravessava o largo da Testa ouvi um tiro de pistola e a bala atravessou-me...

—O que?

—O chapéo.

—Ora vá para o diabo com as suas pieguices. Quando a bala lhe atravessar a cabeça, venha queixar-se então.

TEM GRAÇA

Um dia foi o diabo

A' morada d'un sujeito

Para leval-o consigo,

Que a isto tinha direito.

Mas, disse o gajo suppondo

Que ao demo tambem se logra:

—Não posso, tenha paciencia,

Mas tem aqui minha sogra.

Ao que replicou o demo:

Tinha graça eu vir buscar

Tão longe, nestas alturas,

Sarna para me coçar!

A PEDIDO

DESPEDIDA

Retirando-me para o 43º Districto no Rio Grande do Sul, não posso deixar de cumprir o dever de agradecer aos muitos amigos que aqui deixo as attenções que me prestaram durante o tempo que aqui rosidi, e d'entr'elles, desculpem-me, não posso deixar de mencionar o nome do illustrado Inspector e meu ex-chefe Major João de Souza Dutra, a quem devo immensa gratidão, e bem assim aos illustrados cidadãos Venancio Martins, Commendador Carneiro, Machado e outros.

Assim pois, despeço-me de todos e offereço meo limitado prestimo onde estiver.

Laguna, 22—7—94

CANDIDO DA CUNHA VILELLA.

EDITAES

O Cidadão Luiz Nery Pacheco dos Reis, segundo supplente, em exercicio, nesta cidade da Laguna, e seu Termo, na forma da Lei &

Faz saber aos que o presente edital, virem, e delle tiverem conhecimento, que, em virtude da communicação do cidadão Governador do Estado, em officio de 9 do corrente mez, acha-se em concurso com o prazo de 30 dias, o officio de Tabellião do publico judicial e notas, escrivão do civil e crime deste Termo, devendo os candidatos ao referido cargo, apresentar a este Juizo, os seus requerimentos instruidos com os 7 documentos seguintes: auto de exame de sufficiencia, certificado de exame da lingua portugueza e de arithmetica até á theoria das proporções, folha corrida que não exceda ja seis mezes, a terminar dentro do prazo da habilitação, certidão de idade ou documento que a supra, attestado medico de capacidade physica, certidão de no caso de ser menor de 30 annos, ter satisfeito as obrigações da Lei nº 2556 de 26 de Setembro de 1874, e finalmente procuração especial se requererem por procurador, tudo como exigem os artigos 211 e 222 do Decreto nº 9420 de 28 de Abril de 1885. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será affixado nos logares mais publicos e outro de igual teor para ser publicado pela imprensa.

Laguna, 20 de Julho de 1894. Eu Ernesto Aparicio de Góes Rebello, escrivão interino o escrevi. (assignado) Luiz Nery Pacheco dos Reis.

Está conforme. Ernesto Aparicio de Góes Rebello.—Certifico que o edital supra declarado, foi affixado hoje na porta da sala da Intendencia municipal desta cidade, como consta da certidão passada pelo official de Justiça para isso encarregado, e a qual se acha em meu poder e cartorio do que dou fê. Laguna, 20 de Julho de 1894.

O escrivão interino: Ernesto Aparicio de Góes Rebello. (9—1)

INTENDENCIA MUNICIPAL

O Procurador da Intendencia municipal, abaixo assignado, faz publico, pelo presente, que desta data em diante, todos os hiates, lanchas, e canoas que carregarem mantimentos, ou outros quaesquer generos neste municipio não poderão seguir para fora do municipio, sem o patrao ou dono viram a esta Intendencia pagar o competente imposto, e receber a guia, a qual de seguir viagem ao porto do S. de S. E. aquelle que não o fizer, será multado no dobro do imposto de contribuição § 42. E para que chegue ao conhecimento de todos affixa-se diversos de igual teor nos logares mais publicos desta Villa.

Villa de Imaruby, 30 de Junho de 1891.

O Procurador,

Justo Francisco de Souza. (5—3)

INTENDENCIA MUNICIPAL

Receita e despesa no primeiro trimestre do corrente
anno de 1891

RECEITA

Importancia arrecadada de um compartimento no mercado	22.000
dem, idem de fabricas de cerveja	20.000
Idem, idem de engenhos de pilar arroz	6.000
Idem, idem de pombeiros	30.000
Idem, idem de peixe	66.666
Idem, idem de vehiculos com rodas	85.000
Idem, idem de mascates	400.000
Idem, idem de quitandeiros no mercado	42.000
Idem, idem de edificações	20.000
Idem, idem de aguardente exportada	46.000
Idem, idem de abertura de casas de negocio	280.000
Idem, idem de 2.º sobre venda de terras	22.220
Idem, idem de casas de quitanda	85.000
Idem, idem de passagens de rios e barras	37.166
Idem, idem de venda de agua em carroça	5.000
Idem, idem de assucar exportado	62.200
Idem, idem de continuação de casas de negocio de fazendas	425.000
Idem, idem de padarias	30.000
Idem, idem de terras aforadas	14.000
Idem, idem de gado abatido para o consumo	441.400
Idem, idem de casas de molhados	1:300.000
Idem, idem de casas de pasto e hoteis	45.000
Idem, idem de 29 reis por 40 litros de cereaes exportados	328.600
Idem, idem de cavallos á solta na cidade	400.000
Idem, idem de laudemios	36.775
Idem, idem de toucinho exportado	875
Idem, idem de tableiros	3.000
Idem, idem de multas	40.000
Idem recebida do Estado	1:573.000
Idem, idem da Intendencia do Tubarão	295.230
Saldo do exercicio de 1890	1:354.416—6:853.948

DESPEZA

Gratificação aos empregados municipaes conforme as portarias archivadas sob os ns. 8, 42, 47, 63, 64, 65, 66, 67 e 68 844.240

Expediente

Importancia das contas archivadas sob os ns. 10, 16, 18, 31, 39, 40, 51, 55 e 59 220.430

Cadeia

Importancia despendida com o sustento dos presos pobres, luzes e limpeza conforme as contas archivadas sob os ns. 2, 15, 25, 26, 27, 37, 38 e 64 864.790

Obras publicas

Importancia das contas archivadas sob os ns. 3, 4, 5, 6, 7, 9, 11, 12, 14, 19, 21, 22, 23, 24, 28, 30, 32, 34, 36, 40, 45, 50, 53, 54 e 62 705.780

Indigentes

Importancia despendida com os indigentes atacados de camaras de sangue, conforme as contas archivadas sob os ns. 13, 17, 20, 29, 33, 35, 41, 43, 46, 48, 49, 52, 57, 58 e 60 274.980

Cemiterio

Importancia paga ao coveiro conforme a conta archivada sob o n. 4 42.000

Mesa de rendas geraes

Pago pelo imposto de industria e profissão da casa que serve de mercado, conforme o conhecimento archivado sob o n. 56 20:500
Saldo que passa ao 2º trimestre 3:914.228—6:853.948

RESUMO

Recebido do Estado	1:573.000
Receita municipal	3:929.532
Saldo de 1890	1:354.416
Rs.	6:853.948
Despeza	2:939.720
Saldo que passa ao 2º trimestre	3:914.228
Rs.	6.853.948

Demonstração do saldo

Na Caixa Economica conforme a caderne-ta n. 295	3:000.000
No cofre municipal	914:228
Rs.	3:914.228

Secretaria da Intendencia municipal da Laguna, 31 de Março de 1891—O secretario, Antonio Gonzaga d'Almeida.

(8—1)

ANNUNCIOS

THEATRO 7 DE SETEMBRO

CLUB BLONDIN

ESPECTACULO HOJE 26 DE JULHO

1ª PARTE

Traviata de Verdi—pelo Club Haydn

O equilibrio dos dous compadres

Le Caporal Fashionable pela banda União dos Artistas

Barra fixa com impagavel entrada dos clowns

Octavio pela banda União dos Artistas

2ª PARTE

Guilherme Tell de Rossini pelo Club Haydn

Equilibrio no faramê

Columna avança—pela banda União dos Artistas

Estraordinaria surpresa—por um socio

3ª PARTE

Lucia di Lammermoor—pela banda União dos Artistas

Atribulações dum estudante—comedia em 1 acto

Le caporal Fashionable—pela banda União dos Artistas

A grande lucta dos gigantes—Club Blondin e Gymn Lagunense.

A VISO—Pede-se aos Srs. socios obsequio de procurarem cartões d'ingresso, no Theatro, das 11 da manhã ás 3 horas de

(10—1)

100 CONTOS DE REIS

LOTERIA DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Extracção da 1ª série da 1ª Loteria

No mez de Setembro impreterivelmente corra 1ª loteria d'este Estado, a qual é intransferivel, visto o contractador, por clausula estabelecida no contracto firmado com o Theouro d'este Estado, no dia 3 de junho obriga-se a multas excessivas, caso não corra a loteria no dia marcado, bem como obriga-se mais a pagar o dobro dos bilhetes.

O planod'esta loteria é importantissimo:

Com 4\$000 tira-se 10:000\$000

Com 800 réis tira se 2:000\$000

Não tem premios com o mesmo dinheiro, visto que o menor—5\$000, dá um lucro de 25.º.

— «O» —

Desde já aceitam-se encommendas para todos os pontos do Estado, bem como assignaturas de bilhetes fixos, as quaes serão aceitas até 30 do corrente.

As pessoas que quizerem bilhetes e mais informações, dirijam-se á cigarraria «Fonte da Juventude» praça 15 de Novembro, que acharão com quem tratar.—Desterro.

O contractador
Antonio C. de Azevedo,
(2—3)

(Typ. de A. P. da Costa Carneiro